

# **MODELO MULTIDIMENSIONAL PARA ANÁLISE DA MASSIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: BASEADO EM EIXOS DO DOCUMENTO REFERÊNCIA DA CONAE 2024**

Bruna de Souza Souza - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[brunadessouza92@gmail.com](mailto:brunadessouza92@gmail.com)

Maria Beatriz Luce - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[luceb@ufrgs.br](mailto:luceb@ufrgs.br)

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo aborda a massificação da Educação Superior (ES) sob a ótica positiva e construtiva, como um processo desejável e indispensável para assegurar o direito de todos à educação. Assim, deve ser reconhecida para além da expansão numérica, compreendendo também sua qualificação. Adotamos, então, a noção de Massificação Qualificada da ES (MQES) enfatizando a necessidade de enfrentar desigualdades e integrar compromissos com qualidade, equidade e justiça social. Propomos o Modelo Multidimensional (MM) para análise da massificação da ES no país, a partir dos sete eixos temáticos do Documento Referência (DR) da CONAE 2024 (MEC, 2023), objetivando compreender a complexidade da massificação, além das métricas tradicionais de avaliação. A metodologia inclui a análise do DR, focando nas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034 para a ES. O modelo integra variáveis do Censo da ES (CES) e indicadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), selecionados por sua relevância aos eixos.

O MM é proposto como ferramenta analítica das políticas públicas de educação, com potencial para diagnóstico, monitoramento e avaliação, visando planejar uma ES inclusiva e de massa; e considera a classificação quantitativa de Trow (2005), ou seja, que a matrícula atinja de 16% a 50% da faixa etária típica na ES, entre 18 e 24 anos. Ao mesmo tempo, aspiramos que essa ES também seja de excelência, com formação cidadã e princípios de justiça social, em linha com a ideia de MQES. Esperamos que este MM possa iluminar o DR e ampliar proposições para a ES no PNE 2024-2034.

## **MASSIFICAÇÃO DA ES EM PERSPECTIVA**

A massificação da ES enseja diversas interpretações e contrassensos. Birgin (2010) a descreve como uma expansão quantitativa, que embora aumente as matrículas não garante distribuição equitativa de capital cultural, podendo intensificar exclusões e elitização. Almeida *et al.* (2012) destacam a sub-representação de grupos vulneráveis em cursos de elevado prestígio social; e Wagner (2020) alerta que a simples oportunidade educacional não garante condições favoráveis aos estudantes. Neste prisma, Araújo *et al.* (2021) apontam que a massificação leva a altas taxas de evasão e retenção, que implicam perdas tanto para indivíduos quanto para instituições e mercado de trabalho.

Em perspectiva mais otimista, Rocha (2009) vê a massificação como instrumento de inclusão social e empoderamento para atender a necessidades sociais e assegurar direitos às massas. Essa visão coloca este processo como estratégia de política pública para uma sociedade mais equitativa e justa. Neste sentido, exige-se uma revisão crítica do *modus operandi* da massificação para garantir os princípios democráticos e de justiça social.

O conceito de MQES, introduzido em Souza (2020), transcende a uma perspectiva quantitativa, razão pela qual inclui o termo “Qualificada”. Incorpora uma avaliação qualitativa com inter-relação entre equidade e qualidade na ES, amparado em Serpa e Falcón (2019), que defendem a massificação como um mecanismo para fortalecer a democracia educacional e a formação profissional e cidadã, sem comprometer a qualidade. A MQES estrutura-se em cinco dimensões: Ampliação do Acesso, Garantia de Qualidade do Ensino, Inclusão e Diversidade, Permanência dos Estudantes e Relevância Social. Dimensões indispensáveis para a plena realização do conceito, garantem que o processo não dilua os valores e objetivos da educação. Complementando, Fávero e Sguissardi (2012) destacam que expansões quantitativas e qualitativas não são conflitantes, mas inter-relacionadas. Desta forma, a massificação da ES é uma tendência necessária e a MQES promove uma expansão consciente e estratégica. O MM permite um exercício de base teórica e prática para analisar a massificação, explorando suas facetas e estando alinhado a MQES.

## **CONAE 2024 EM ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL**

O DR (MEC, 2023) reúne diretrizes, eixos, proposições, estratégias para a construção do PNE 2024-2034. O Quadro 1 resume os eixos e aponta questões para a ES.

Quadro 1 - Síntese dos eixos temáticos no DR

<b>Eixo</b>	<b>Foco</b>	<b>Estratégias Propostas</b>
Eixo 1 - Cooperação Federativa e SNE	Cooperação entre diferentes níveis de governo e sociedade civil para garantir educação de qualidade a todos	Legislação robusta, planejamento articulado, financiamento adequado, instâncias permanentes de negociação e cooperação
Eixo 2 - Direito à Educação de Qualidade Social	Democratização do acesso, expansão e universalização da ES	Ações afirmativas, interiorização de universidades, políticas inclusivas, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
Eixo 3 - Enfrentamento das Desigualdades Educação	Educação pública democrática, laica e de qualidade social para todos	Acesso e aprendizagem para grupos marginalizados, valorização da diversidade e combate ao racismo e preconceitos
Eixo 4 - Gestão Democrática	Construção de uma nação soberana e democrática por meio da educação	Autonomia didático-científica, eleição direta de reitores, participação social efetiva
Eixo 5 - Valorização dos Profissionais da Educação	Valorização da formação, carreira, remuneração e condições de trabalho dos profissionais da educação	Política nacional de valorização, desenvolvimento profissional, concursos públicos, planos de carreira e promoção da saúde
Eixo 6 - Financiamento Público	Democratização do acesso e permanência na educação com planejamento financeiro adequado	Aumento do financiamento público e diversas fontes de financiamento, incluindo tributação progressiva
Eixo 7 - Educação e Desenvolvimento Socioambiental	Educação para justiça social, biodiversidade e desenvolvimento sustentável	Integração da educação ambiental em todos os níveis, políticas públicas para sustentabilidade e alinhamento com ODS da ONU

Fonte: MEC (2023).

Com base nestes eixos, apresentamos o MM para análise da massificação da ES no Brasil. Aproveitamos variáveis dos questionários Curso, Aluno, IES e Docente do CES (INEP, 2022) e os indicadores de Fluxo da ES<sup>1</sup>, Percentual de Docentes com Pós-Graduação (PG) *Stricto Sensu* e Qualidade da ES<sup>2</sup> (INEP, 2023). O modelo permite uma análise interconectada das variáveis para iluminar as estratégias da ES no PNE alinhadas ao conceito de MQES. O Quadro 2 elenca as variáveis selecionadas.

<sup>1</sup> Composto por Taxas de Permanência, Conclusão Acumulada, Desistência Acumulada, Conclusão Anual e Desistência Anual.

<sup>2</sup> Incluem Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos.

Quadro 2 - Variáveis dos Questionários do CES por eixos temáticos no DR

Eixo	Questionários			
	Curso	Aluno	IES	Docente
Eixo 1	-	-	-	-
Eixo 2	Grau acadêmico, Modalidade, Carga horária, Gratuidade	Situação do vínculo	Categoria administrativa, Organização acadêmica, Instalações	Escolaridade, Situação na IES, Regime de trabalho
Eixo 3	Curso, Turno, Condições de ensino-aprendizagem para PcD, Recursos de tecnologia assistiva	Curso, Turno, Sexo, Cor/raça, Alunos com deficiência, Tipo de escola no EM, Programas de reserva de vagas, Tipo de reserva, Financiamento estudantil, Tipo de financiamento, Apoio social, Tipo de apoio social, Atividade extracurricular, Tipo de atividade extracurricular	UF, Município, Acessibilidade arquitetônica, de conteúdo e tecnológica nas bibliotecas, Infraestrutura de acessibilidade arquitetônica	Sexo, Cor/raça, Docentes com deficiência
Eixo 4	-	-	-	-
Eixo 5	-	-	Funcionários técnicos-administrativos por escolaridade	Regime de trabalho, Atuação docente
Eixo 6	-	Programas de reserva de vagas, Tipo de reserva, Financiamento estudantil, Tipo de financiamento, Apoio social, Tipo de apoio social	-	Possui bolsa pesquisa
Eixo 7	Modalidade, Oferecimento de disciplinas semipresenciais, Carga horária semipresencial	Atividade extracurricular, Tipo de atividade extracurricular	-	-

Fonte: INEP (2022).

O Quadro 3 apresenta as variáveis que compõem indicadores-chave do INEP alinhados aos eixos do DR. Cada indicador foi estratificado com base em desagregações publicadas anualmente pelo INEP. A estrutura permite uma visão clara sobre a

distribuição da qualidade em diferentes cursos e instituições, facilitando a identificação de tendências e áreas em que a ES do país necessita melhorar.

Quadro 3 - Variáveis dos indicadores-chave do INEP por eixos temáticos no DR

Eixo	Indicador de Fluxo da ES	Indicador Percentual de Docentes com PG	Indicadores de Qualidade da ES			
			Conceito Enade	IDD	CPC	IGC
Eixo 1	-	-	-	-	-	-
Eixo 2	Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Grau Acadêmico, Modalidade	Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Grau Acadêmico, Modalidade, Área geral do curso, Grau de Formação	Área de Avaliação, Grau Acadêmico, Categoria administrativa, Organização acadêmica, Modalidade	Área de Avaliação, Grau Acadêmico, Categoria administrativa, Organização acadêmica, Modalidade	Área de Avaliação, Grau Acadêmico, Categoria administrativa, Organização acadêmica, Infraestrutura e Instalações Físicas, Regime de Trabalho	Categoria administrativa, Organização acadêmica, Conceito Médio de Graduação, Conceito Médio de Mestrado, Conceito Médio de Doutorado
Eixo 3	Região, UF, Município, Curso, Área, Grande Área do Curso, IES	Região, UF, Município, IES	Curso, Município, UF, IES	Curso, Município, UF, IES	Curso, Município, UF, IES	UF, IES
Eixo 4	-	-	-	-	-	-
Eixo 5	TCAN, TADA	Percentual de docentes com PG Stricto Sensu, Grau de Formação	-	-	Organização Didático-Pedagógica, Oportunidade e de Ampliação da Formação, Mestres, Doutores, Regime de Trabalho	-
Eixo 6	-	-	-	-	-	-
Eixo 7	Modalidade	Modalidade	Modalidade	Modalidade	Modalidade	-

Fonte: INEP (2023).

## CONCLUSÕES

O modelo permite visão integrada dos desafios e tendências da ES, possibilitando perceber a oportunidade de pesquisas e de intervenções em direção ao modelo planejado. Construindo o modelo com o conceito de MQES, visamos enriquecer a análise com foco em equidade, qualidade e inclusão. Não limita-se ao diagnóstico da situação atual, mas também identificando lacunas para a efetiva MQES que pode guiar estratégias para melhorar a ES.

Enquanto o modelo fornece subsídios, igualmente destaca gargalos, como a necessidade de integração entre teoria e prática. Ademais, alguns eixos não foram diretamente representados nos dados, o que sugere a urgência de dados ou metodologias para capturar distintos aspectos da ES. Concluimos que o MM, combinado com os princípios da MQES, pode ser pertinente para entender e monitorar o processo de massificação da ES no Brasil em toda a sua complexidade. Olhando ao futuro, incentivamos a continuação de pesquisas nesta área, visando aprimorar o planejamento do sistema educacional para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L; MARINHO-ARAÚJO, C. M; AMARAL, A; DIAS, D. Democratização do acesso e do sucesso no ensino superior: uma reflexão a partir das realidades de Portugal e do Brasil. **Avaliação**. v. 17, n. 3, p. 899-920, 2012.

ARAÚJO, A. C. P. L. de; MARIANO, F. Z; OLIVEIRA, C. S. de. Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior. **Ensaio**. v. 29, n. 113, p. 1045-1066, 2021.

BIRGIN, A. Massificação do ensino. In: OLIVEIRA, D. A; DUARTE, A. C.; VIEIRA, L. F. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG, 2010. Disponível em: <https://encr.pw/XSDDQ>. Acesso em: 17 de jan. de 2023.

FÁVERO, M. de L; SGUISSARDI, V. Quantidade/qualidade e educação superior. **Educação em Questão**. v. 42, n. 28, p. 61-88, 2012.

MEC. **Documento Referência da CONAE 2024**. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://11nk.dev/BFRUE>. Acesso em: 15 de nov. de 2023.

INEP. **Censo da Educação Superior: Orientações**. Brasília: INEP, 2022. Disponível em: <https://11nk.dev/rXU5g>. Acesso em: 09 de dez. de 2023.

INEP. **Indicadores Educacionais**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://11nk.dev/YUau0>. Acesso em: 09 de dez. de 2023

ROCHA, M. F. **Participação popular nas políticas socioassistenciais na América Latina**: Estudo comparativo entre Brasil e Venezuela. Dissertação, UFSC, Florianópolis, 2009.

SERPA, G. R; FALCÓN, A. L. Masificación, equidad, educación superior: la universalización de la educación superior cubana. **Ensaio**. v. 27, n. 103, 2019.

SOUZA, B. de S. S. **A massificação qualificada do acesso à Educação Superior no estado do Rio Grande do Sul**: um estudo sobre a população de referência da Meta 12 do PEE-RS 2015-2025. 2020. Dissertação. UFRGS, Porto Alegre, 2020.

TROW, M. **Reflections on the Transition from Elite to Mass to Universal Access**: Forms and Phases of Higher Education in Modern Societies since WWII. International Handbook of Higher Education, Kluwer, 2005.

WAGNER, B. K. **O Reuni como elemento constitutivo da democratização do ensino superior público no Brasil**: estudo de caso da FURG, Campus de Santa Vitória do Palmar. Dissertação, UFRG, Rio Grande, 2020.